

TECHNICAL ASSISTANCE TO SUPPORT ANGOLA ON SAFETY AND QUALITY STANDARDS TOWARDS A NATIONAL SUSTAINABLE AND INCLUSIVE ECONOMIC GROWTH

A.2.1.6 Support the development of a food **TRACEABILITY** system

1. O que é
rastreabilidade

2. Conceitos
relacionados

3. Objetivos e
motivações

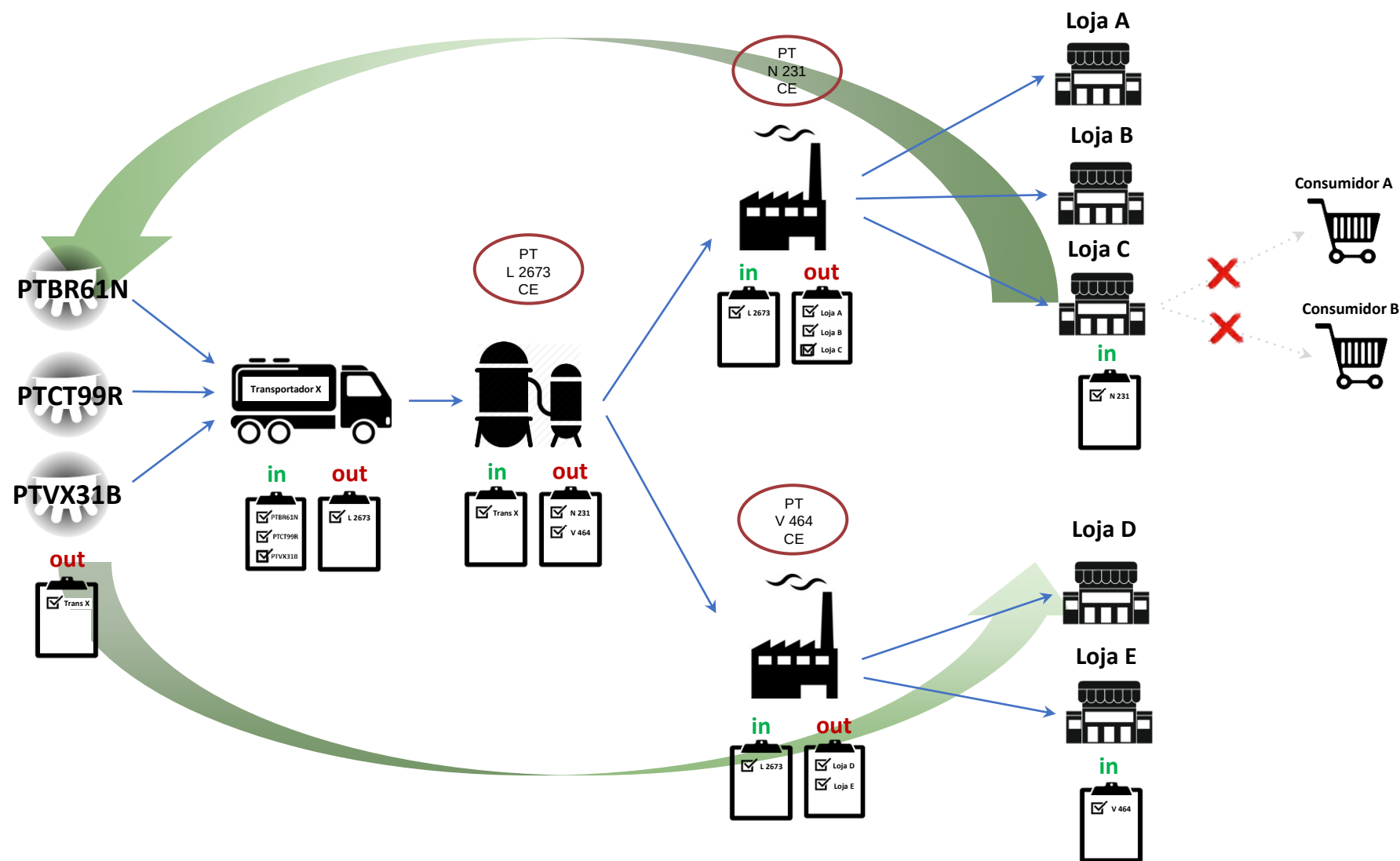
4. Regras em
vigor

5. Controlo em
Portugal

6. Questões
de partida

1. O que é RASTREABILIDADE?

Capacidade de identificar os fornecedores e os destinatários de gêneros alimentícios.



1. O que é RASTREABILIDADE?



Reg (CE) 178/2002

Não serão colocados no mercado géneros alimentícios que não sejam seguros.

Os operadores asseguram que os géneros alimentícios cumprem os requisitos da legislação alimentar.

O consumidor não será induzido em erro.

Será assegurada a rastreabilidade.

Serão retirados do mercado os géneros alimentícios que não cumpram os requisitos de segurança, ou se houver razões para crer que não sejam seguros.

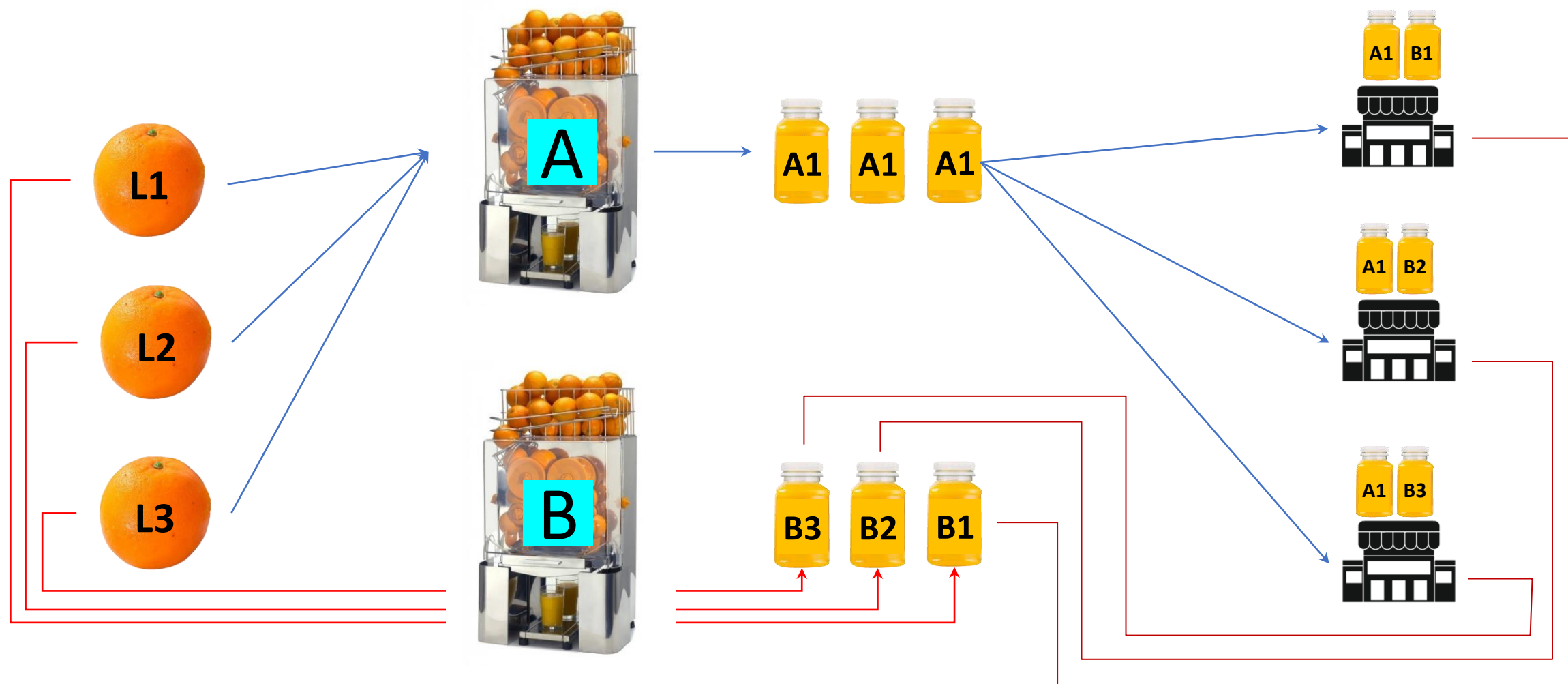
1.2. Conceitos relacionados

➤ Rastreabilidade física e Rastreabilidade comercial



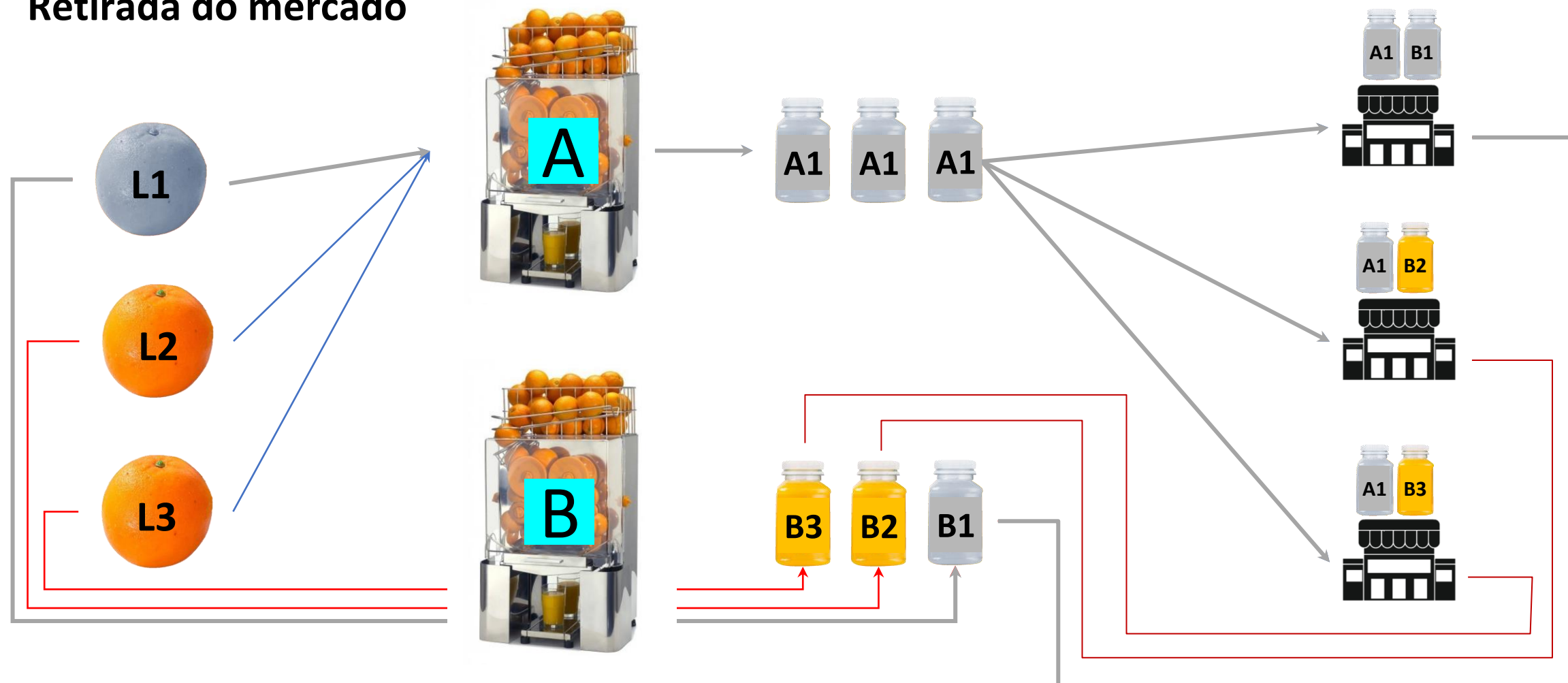
1.2. Conceitos relacionados

- Rastreabilidade física e Rastreabilidade comercial
- **Rastreabilidade interna**



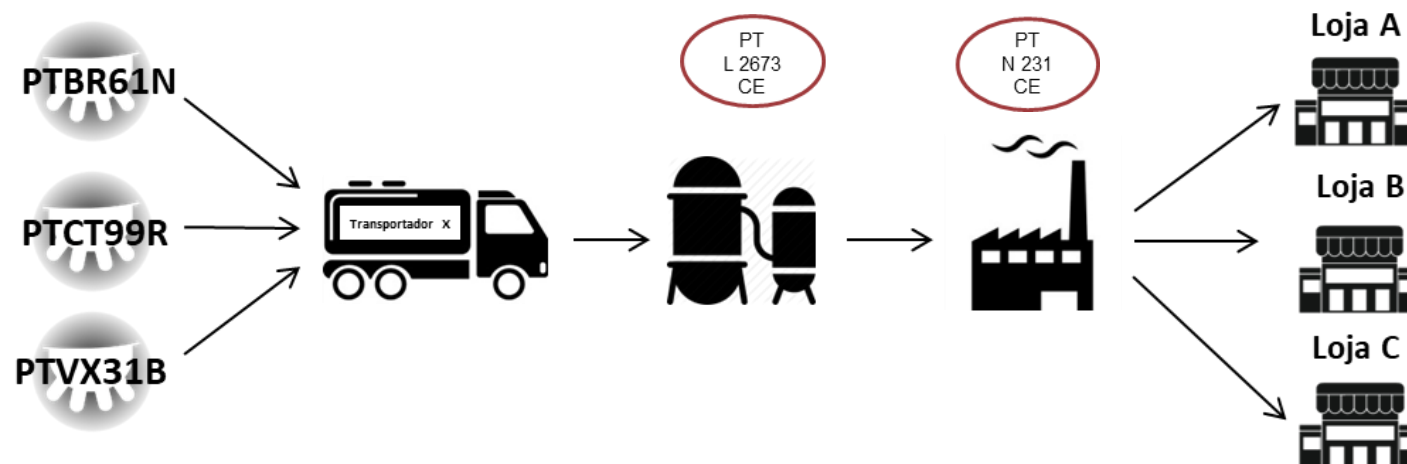
1.2. Conceitos relacionados

- Rastreabilidade física e Rastreabilidade comercial
- Rastreabilidade interna
- **Retirada do mercado**



1.2. Conceitos relacionados

- Rastreabilidade física e Rastreabilidade comercial
- Rastreabilidade interna
- Retirada do mercado
- **Registo e aprovação de operadores e estabelecimentos**



Todos os operadores e estabelecimentos do setor alimentar devem ser registados.

QUEM? ONDE? O QUÊ?

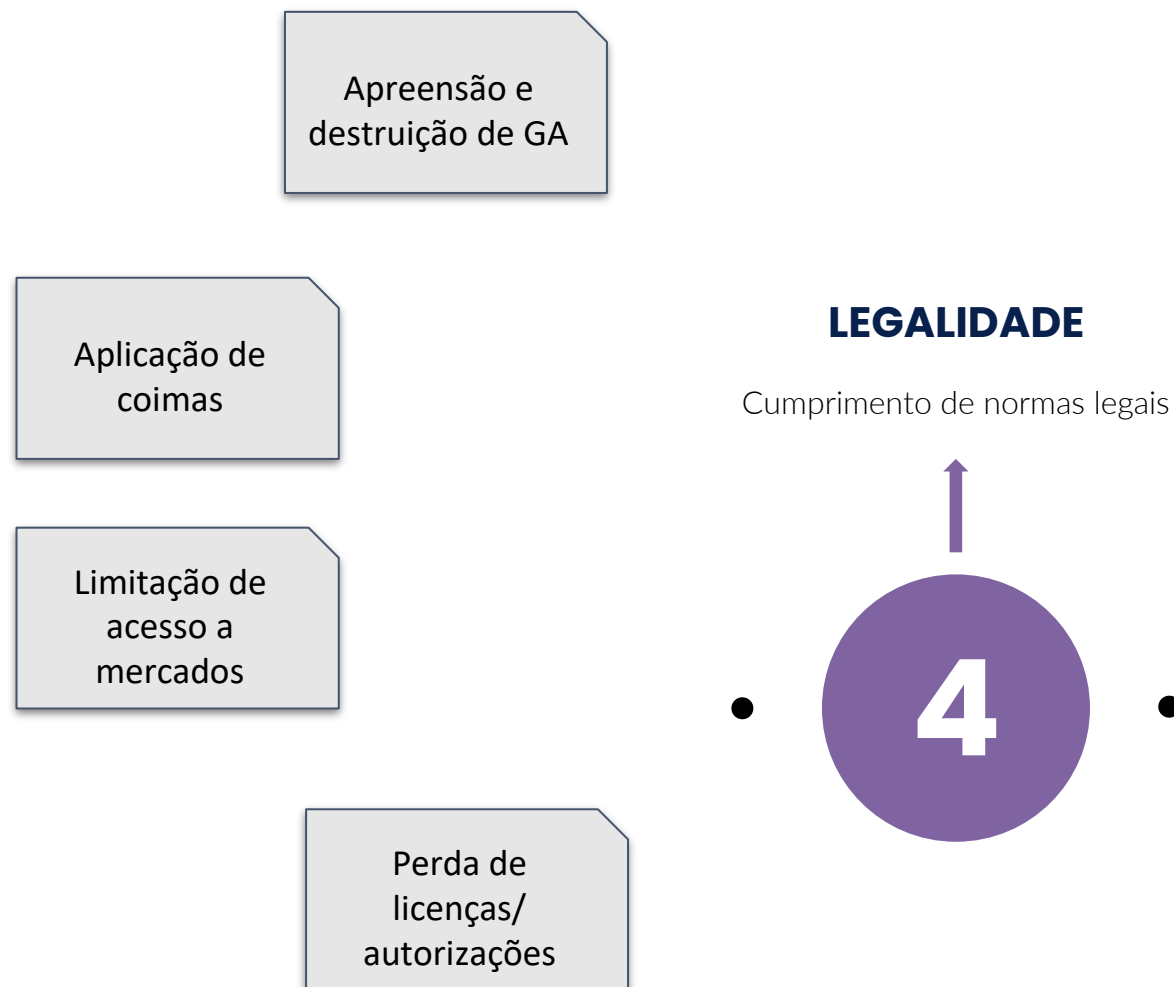


Estabelecimentos com atividades de maior risco **APROVADOS PELA AUTORIDADE COMPETENTE**

1.2.3. Objetivos e motivações



1.2.3. Objetivos e motivações



Apreensão de bivalves por falta de documentos

•  Redação

12 de Setembro, 2021

O Subdestacamento de Controlo Costeiro de Peniche da GNR apreendeu 200 quilos de bivalves no concelho de Caldas da Rainha, no dia 31 de agosto.



200 quilos de bivalves apreendidos

No decorrer de uma ação de fiscalização a estabelecimentos que efetuam o depósito



1.2.3.4. Regras em vigor

Reg. 178/2002

- Identificar fornecedores
- Identificar operadores a quem tenham sido fornecidos

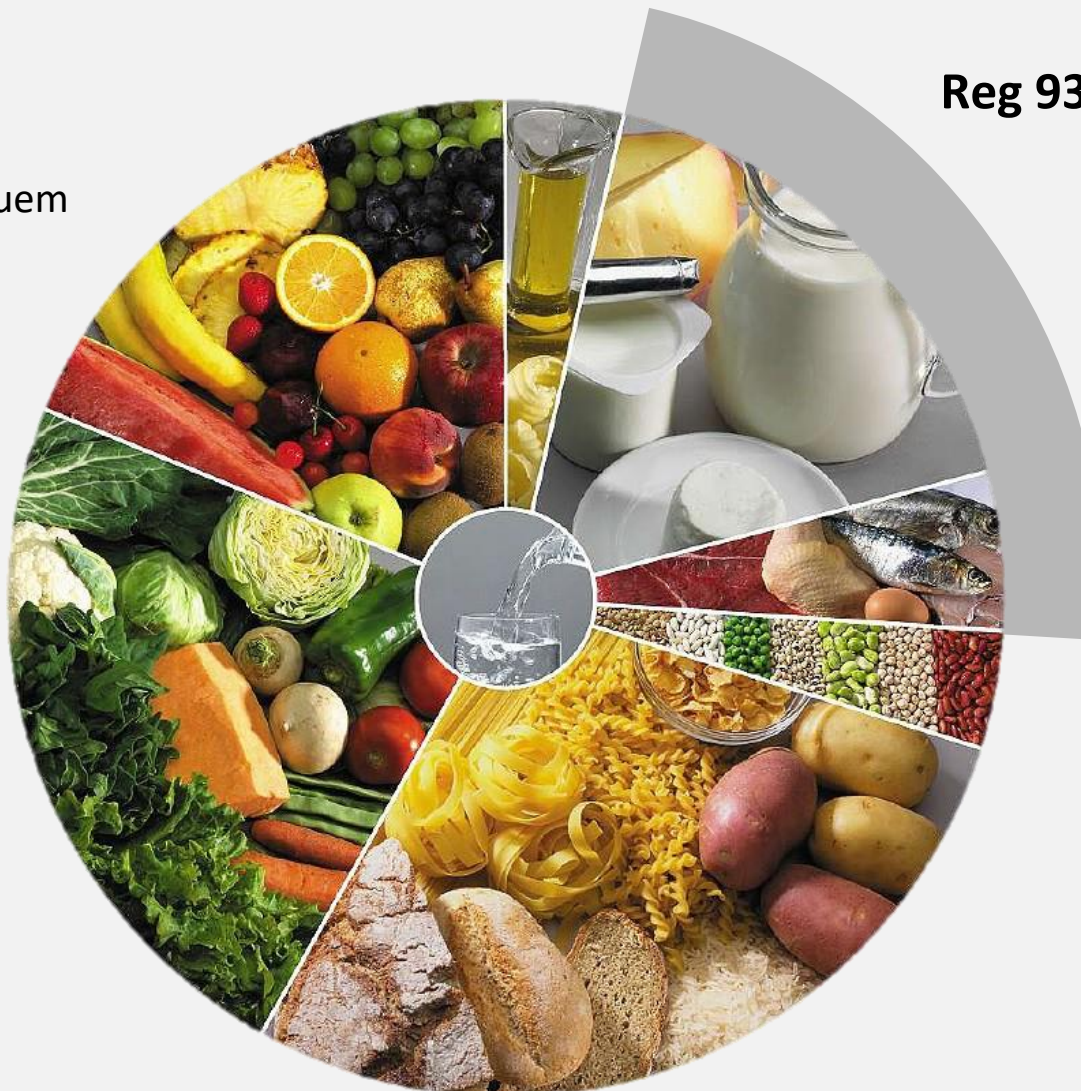
Reg 208/2013



- Descrição
- Volume ou quantidade
- Origem
- Expedidor
- Destino
- Destinatário
- Lote ou remessa
- Data de expedição

Reg 931/2011

- Descrição dos alimentos
- Volume ou quantidade
- Origem
- Expedidor
- Destino
- Destinatário
- Lote ou remessa
- Data de expedição



1.2.3.4. Regras em vigor

Reg. 178/2002

- Identificar fornecedores
- Identificar operadores a quem tenham sido fornecidos



Reg 931/2011

- Descrição dos alimentos
- Volume ou quantidade
- Origem
- Expedidor
- Destino
- Destinatário
- Lote ou remessa
- Data de expedição



Reg 1169/2011

País de origem ou o local de proveniência



Reg 1760/2000

Rotulagem carne de bovino



DL 62/2017

País de ordenha
País de transformação



Reg 1379/2013 Rotulagem

Reg 1224/2009 Diário de pesca

DL 134/2002 Pré-embalados

DL 81/2005 1.ª venda



Portaria 1421/2006

Regras de produção e comercialização

1.2.3.4.5. Controlo em Portugal

Autoridades intervenientes

	Setor Primário	Indústria	Distribuição/ Retalho
	DGAV DGRM – inspeção GNR – UCC Polícia Marítima	DGAV DGRM – inspeção GNR – UCC Polícia Marítima	ASAE MVM DGRM - inspeção
	DGAV	DGAV	ASAE MVM
	DRAP	DRAP	ASAE

1.2.3.4.5. Controlo em Portugal

CONTROLOS SOB SUSPEITA

- Seguimento de outros controlos
- Denúncias



CERTIFICAÇÃO SANITÁRIA

- Verificação da rastreabilidade
- Habilitação da cadeia de produção



CONTROLOS OFICIAIS REGULARES

- Avaliação do sistema
- Simulação

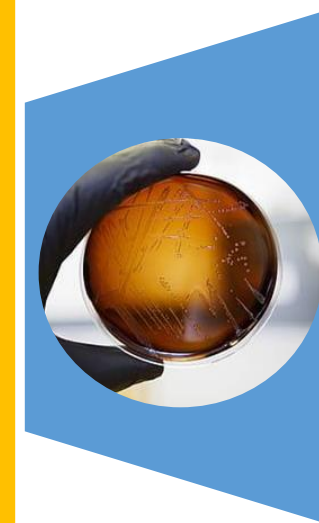


RESULTADOS OFICIAIS NC

- Resíduos, contaminantes
- Perigos microbiológicos

RASFF

- Seguimento das mercadorias e a sua distribuição no mercado.



RESULTADOS NC OPERADOR

- Desvios analíticos no produto
- Processamento térmico
- Desvios em PCC sem controlo

1.2.3.4.5.6. Questões de partida



Obrigad@ pela atenção.